

Reunião das Supervisoras de CCI da UNESP
24 de outubro de 2017 (terça-feira)
Horário: 8:30hs as 10:30hs

A reunião ocorreu por meio de videoconferência entre os CCIs de Botucatu (Rubião e Lageado), Marília, Assis, Presidente Prudente, Ilha Solteira, São José dos Campos, Bauru, Franca, São José do Rio Preto, Guaratinguetá e Jaboticabal.

Ofélia, supervisora de Araraquara e Ruth, supervisora de Araçatuba, justificaram a ausência.

Houve uma rápida apresentação de novas profissionais presentes na reunião de hoje, conforme segue:

- Maria do Carmo substituta da Karina, supervisora do CCI de Rio Claro;
- Juliana substituta da supervisora Márcia do CCI de São José do Rio Preto, estava presente, pois Márcia esta viajando;
- Marjorie substituta da Aline (CCI de Marília) e que assumiu como supervisora recentemente.

Desta maneira estavam presentes: Eliana, Renata, Tássia, Gislene, Maria do Carmo, Karina, Juliana, Marjorie, Aline, Janaina, Geralda, Luiza, Maria, Laura e Ângela.

Eliana abriu os trabalhos com os pontos de pauta:

1º - aprovação da ata da reunião de setembro

2º - alteração na suplência da representante das supervisoras na CTCCIs: substituição da Aline (supervisora de Marília) pela Renata (supervisora de Presidente Prudente).

3º - Parecer sobre critérios para o contraturno: Eliana informou que ainda esta esperando este documento da CTCCIs e que estará encaminhando um ofício solicitando as orientações para Flávia (também membro da CTCCIs). Também foi explicitado que o regimento dos CCIs ainda vai demorar um pouco para ser encaminhado em sua nova versão (atualizado). Algumas supervisoras relataram necessidade de ter em mãos esses critérios para poderem organizar o trabalho no CCI para 2018 e para posicionar as famílias de forma mais “consistente”.

4º - Formação Continuada – Eliana relatou que a professora Dr. Elieuzza (membro da CTCCIs) ficou responsável por entrar em contato com a professora Andréia (formadora/autismo) mas que ainda não deu um posicionamento, Eliana esta aguardando para ver se é possível faz a primeira formação ainda em novembro, visto que cerca de 3 CCIs tinham disponibilidade.

Encerrado os pontos de pauta, Eliana abriu para dúvidas e outras pontuações:

- Gislene (Botucatu/Rubião) evidenciou a necessidade de termos em mãos os critérios para contraturno, visando maior esclarecimento para as famílias e para a organização dos grupos de convivência para 2018.
- Geralda (Franca) informou que começará a usufruir, gradativamente, os 5 meses de licença a que tem direito e que esta se preparando para a aposentadoria. Evidenciou que tem uma substituta, mas quem deve assumir a supervisão, após a aposentadoria, é o assistente administrativo do CCI que esta terminando o curso de Pedagogia e habilitação em Educação Infantil. Após este relato, ficou esclarecido entre as supervisoras que qualquer outro profissional da universidade pode assumir o cargo de supervisor de CCI desde que tenha a formação em Pedagogia/Educação Infantil. Alguns exemplos foram apresentados, tais como: Maria e Geralda, ambas supervisoras, que são de outras áreas de formação; e uma das substitutas da supervisão do CCI de Ilha Solteira trabalha na Biblioteca.
- No CCI de Ilha Solteira, estará trabalhando com 3 ADIS no ano letivo de 2018, devido a licença gestante e readaptação de ADIs, por este fato, em conjunto com a Direção e DTAD daquela unidade, optaram por não fazer o atendimento para crianças menores de 1 ano devido a falta de

servidores. A decisão partiu da convicção de que é necessário manter no CCI as crianças que já possuem vínculo com a instituição (mais velhas).

- Laura informou que recebeu questionamentos acerca da reunião de formação continuada da equipe do CCI, um responsável pediu para a supervisora encaminhar um questionamento para a CTCCIs perguntando o que a comissão indica para as famílias que não tem aonde deixar os seus filhos nos dias de formação. Eliana pediu para Laura encaminhar o questionamento e que o mesmo será levado para a CTCCIs, também enfatizou que todos os responsáveis, quando optam por matricular suas crianças no CCI, recebem uma cópia do Regimento dos CCIs e assinam um documento dizendo que estão de acordo com o mesmo, desta maneira não há como alegar desconhecimento da organização do CCI.
- Tássia apresentou sua dificuldade com relação aos atrasos de algumas famílias, disse que algumas medidas foram tomadas e que obteve melhora, no entanto, diante dos recorrentes atrasos de uma família a supervisora teve que adotar um “caderno de atrasos” e poderá levar o caso para assembleia de pais, pois a família não se adequou as regras desse CCI. Janaina de São José dos Campos, relatou que já passou por situação semelhante e que hoje em dia adotam o seguinte procedimento: a secretaria encaminha um e-mail para os responsáveis informando que a criança chegou atrasada e após 4 e-mails/4 atrasos, a família/criança tem o atendimento suspenso no próximo dia útil (subseqüente ao último atraso).
- Ficou evidente a necessidade de definir função e papel da CTCCIs, destacando que a comissão é para orientar e assessorar a parte pedagógica. Espera-se, desta maneira, também fortalecer os CCIs.

Nada mais havendo a tratar Eliana deu por encerrada a reunião, da qual eu, Renata Pavesi Cocito, lavrei a presente ata.

24 de outubro de 2017

Observação:

Relação de Supervisoras e CCI/cidade atualizada:

1. Janaina – São José dos Campos
2. Ruth – Araçatuba
3. Geralda – Franca
4. Tássia – Botucatu (Lageado)
5. Marjorie – Marília
6. Márcia – São José do Rio Preto
7. Luiza – Guaratinguetá
8. Gislene – Botucatu (Rubião)
9. Ofélia – Araraquara
10. Maria – Ilha solteira
11. Laura – Bauru
12. Karina – Rio Claro
13. Ângela – Jaboticabal
14. Eliana – Assis
15. Renata – Presidente Prudente